



Motorista morre após colisão frontal na BR-116, em São João do Manhuaçu

Página 3

Homem é preso após ameaçar familiares

Página 3



Carro destruído após acidente em São João do Manhuaçu (Foto: Redes sociais)

Rapaz preso por tráfico de drogas em Chalé

Página 3



Material apreendido durante a abordagem

Decisão sobre horário de verão será na terça-feira, diz ministro

Página 6



FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Silveira destacou que o horário de verão é uma política pública aplicada mundialmente e não deve ser tratado como uma questão ideológica

Municípios têm até dezembro para usar recursos da pandemia

Página 4

MULHER: SEU CORPO, SUA VIDA

Neste Outubro Rosa, oncologista e pacientes conscientizam sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e de colo do útero

Página 5

Acidente fatal na MG-108, em Durandé

Página 3

Homem é preso após ameaçar familiares

Página 3

COLUNA MG

Rede de Notícias do Sindijori MG
www.sindijoring.com.br



Diagnósticos de câncer de mama em queda

Em 2024, os diagnósticos de câncer de mama em Uberlândia registraram uma queda de 52% em comparação ao ano passado. Até agosto deste ano, foram confirmados 68 novos casos, enquanto em 2023, no mesmo período, foram 143. Os dados são do Painel de Monitoramento do Tratamento Oncológico de Minas Gerais. O levantamento também aponta uma redução de 33% no número de óbitos. De janeiro a agosto de 2024, a cidade registrou 43 mortes em decorrência do câncer. Já no ano passado, 65 pacientes faleceram por complicações associadas à doença. (Diário de Uberlândia)

Nenhum vereador reeleito em Bom Despacho

Os eleitores de Bom Despacho trocaram no pleito eleitoral deste ano todos os seus nove representantes da Câmara Municipal. Além da turma ser 100% nova, todos os futuros vereadores, nunca estiveram no Legislativo. O advogado especialista em Direito Público, Jarbas Lacerda, explica que a renovação em Câmaras tem sido fator recorrente, mantendo-se um nível de renovação do quadro de vereadores, estando mesclado entre a reeleição de alguns membros e a chegada de novos nomes. “Temos verificado que a reeleição vem perdendo força nos municípios, verificando-se um alto índice de renovação das cadeiras de cada Poder Legislativo”, comentou. (Jornal Agora – Divinópolis)

Fatura terá edição festiva em BH

O Festival Fatura em Belo Horizonte celebra seu 10º aniversário nos dias 19 e 20 de outubro, com o tema Minas-França. O evento contará com a participação de chefs franceses renomados, além de chefs mineiros influenciados pela culinária francesa. A programação incluirá intervenções culinárias ao vivo, aulas práticas, uma Mercaria Fatura com produtos regionais, e shows musicais de bandas como Tocaia e Mambo Jazz. O diretor Rodrigo Ferraz destaca a expansão internacional da plataforma, que já promoveu eventos em Portugal e na França. (Cidade Conecta – Nova Lima)

Azeites de Minas entre os melhores

O Azeite Verolí, da propriedade Olivais Alma da Mantiqueira em Sapucaí Mirim, e o Azeite Mantikir, da Fazenda Tuiuva em Maria da Fé, foram reconhecidos na lista dos melhores azeites do mundo do guia italiano Flos

Oleí 2025, destacando-se pela qualidade resultante do manejo cuidadoso e da adaptação das oliveiras ao clima local. O Verolí, que já é premiado internacionalmente, foi lançado em 2022 e representa um projeto familiar, enquanto o Mantikir também ganhou prêmios significativos. (Balcão News – Belo Horizonte)

Assistente virtual chega a Paraíso

A assistente virtual Frida, criada pela Polícia Civil de Minas Gerais, foi lançada em São Sebastião do Paraíso para ajudar no combate à violência contra a mulher. Frida oferece acolhimento, orientação e apoio imediato a vítimas de violência doméstica e familiar, facilitando o primeiro contato com as autoridades. O serviço realiza triagens, agendando atendimentos presenciais para a formalização de medidas protetivas. Com mais de 75 mil casos de violência doméstica registrados em Minas Gerais no primeiro semestre de 2024, a Frida é uma ferramenta essencial para mulheres que precisam de ajuda rápida e confidencial. (Jornal Sudoeste – São Sebastião do Paraíso)

Multas ambientais caem em Uberlândia

Entre janeiro e agosto de 2024, Uberlândia registrou uma queda de 45% no número de multas por infrações ambientais, totalizando 93 autuações, em comparação às 169 do mesmo período em 2023. Enquanto isso, as fiscalizações aumentaram em 13%, chegando a 998 ações, a partir de um esforço da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) para combater crimes ambientais. Além das ações de repressão, a Semad também realiza atividades preventivas, como palestras e campanhas educativas, para conscientizar a população sobre a legislação ambiental. (Diário de Uberlândia)

Minas tem 165 na lista suja

Minas Gerais lidera a “Lista Suja” do trabalho análogo à escravidão no Brasil, com 165 empregadores, o que representa 22% do total nacional de 727. O Ministério Público do Trabalho (MPT) e a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de Minas apresentaram dados que revelam o resgate de 1.635 pessoas no estado. As principais áreas afetadas incluem agricultura, carvoarias, e construção civil, com a maioria das vítimas sendo pessoas negras, moradores locais e imigrantes. (Diário do Aço – Ipatinga)

Chuvas

“A chegada das chuvas, ansiosamente aguardadas pelos cafeicultores brasileiros, eram previstas desde o final do mês passado, e, em nossa opinião, não mudam os fundamentos do mercado, que continuam os mesmos, mas trazem mais dúvidas e incertezas aos operadores, contribuindo assim com o intenso sobe e desce das cotações do café em Nova Iorque e Londres”, destacou o Escritório Carvalhaes, sediado em Santos/SP.

Aumento do consumo de café

O forte aumento do consumo mundial de café nestas primeiras décadas do século 21, ao mesmo tempo que eventos climáticos, a cada ano mais severos, diminuem a produção dos principais países produtores, derrubaram os estoques mundiais de café, sem perspectivas de recomposição nos próximos anos.

ICE

Na sexta-feira (11), os contratos de arábica para dezembro próximo na ICE Futures US, oscilaram 545 pontos entre a máxima e a mínima, batendo na máxima do dia em US\$ 2,5645 por libra peso, em alta de 170 pontos. Fecharam o dia valendo US\$ 2,5205 por libra peso, em queda de 270 pontos. Os contratos de arábica, com vencimentos em março de 2025 na ICE americana, bateram na sexta em US\$ 2,5500 na máxima do dia, e fecharam valendo US\$ 2,5075 em baixa de 270 pontos.

ICE II

Na ICE Europe, em Londres, os contratos de robusta para janeiro próximo, bateram em 4.795 dólares na máxima do dia, em alta de 53 dólares. Terminaram o pregão a US\$ 4.678 por tonelada, em queda de 64 dólares.

Estoques

Os estoques de cafés certificados na ICE americana subiram na sexta-feira (11) 6.835 sacas. Fecharam o dia em 815.087 sacas. Há um ano eram de 445.442 sacas. Subiram neste período 369.645 sacas. Nesta semana somaram alta de 10.511 sacas. Na semana passada, esses estoques caíram 13.607 sacas e na semana anterior à passada diminuíram 20.353 sacas. No mês de setembro recuaram 33.874 sacas. No mês de agosto subiram 32.949 sacas e no mês de julho 7.530 sacas.

Mercado

No mercado físico brasileiro, com os contratos de café, na ICE Futures US e na ICE Europe, oscilando com força todos os dias, os compradores ajustaram suas ofertas ao longo dos dias, acompanhando o sobe e desce das cotações em Nova Iorque e Londres. O volume de negócios ficou abaixo do usual. O número de cafeicultores interessados em fechar negócios não foi grande. As ofertas no mercado físico brasileiro continuam com deságios bem superiores aos usuais ante as cotações dos contratos na ICE americana.

CECAFÉ

O CECAFÉ – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil informou que no último mês de setembro foram embarcadas 4.464.128 sacas de 60 kg de café, aproximadamente 33,3% (1.115.754 sacas) mais que no mesmo mês de 2023 e 17,2% (676.690 sacas) mais que no último mês de agosto. Foram 3.193.749 sacas de café arábica (alta de 25,8%, ou 656.013 sacas em relação a agosto de 2024) e 911.881 sacas de café conilon (queda de 3,5% ou 33.166 sacas em relação a agosto de 2024), totalizando 4.105.630 sacas de café verde embarcadas, que somadas a 354.778 sacas de solúvel (alta de 10,6% ou 33.961 sacas em relação a agosto de 2024) e 3.718 sacas de torrado, totalizaram 4.464.126 sacas exportadas em setembro último.

Embarques

Até dia 11, os embarques de outubro estavam em 936.288 sacas de café arábica, 201.379 sacas de café conilon, mais 120.187 sacas de café solúvel, totalizando 1.257.854 sacas embarcadas, contra 1.014.106 sacas no mesmo dia de setembro. Até o mesmo dia 11 os pedidos de emissão de certificados de origem para embarque em outubro totalizavam 1.839.805 sacas, contra 1.565.961 sacas no mesmo dia do mês anterior.

Bolsa Nova Iorque

A bolsa de Nova Iorque – ICE, do fechamento do dia 4, sexta-feira, até o fechamento da sexta-feira (11), caiu nos contratos para entrega em dezembro próximo 530 pontos ou US\$ 7,01 (R\$ 39,37) por saca. Em reais, as cotações para entrega em dezembro próximo na ICE, fecharam no dia 4 a R\$ 1.858,03 por saca, e sexta-feira (11), a R\$ 1872,44. Ainda na última sexta, nos contratos para entrega em dezembro, a bolsa de Nova Iorque fechou em baixa de 270 pontos.

MARTINS SOARES
ONLINE
Informação com credibilidade.

Rádio
98.3
CIDADE FM

Diário
de Manhuaçu
diariodemanhuaçu@gmail.com

Diário de Caratinga
VOGA COMUNICAÇÃO LTDA.
REDAÇÃO - ADMINISTRAÇÃO - PUBLICIDADE
Rua Ernestino Gomes da Costa, 739
CNPJ-00.961.694/0001-23
Cep 35300-101 Telefax: (033) 3493-1965 - Caratinga
E-mail: dcaratinga@gmail.com

Filiado ao Sindijori MG. Sindicato dos Proprietários de Jornais e Similares do Estado de Minas Gerais,

DIRETORES RESPONSÁVEIS:
Veronici Maria da Silva Leite de Mattos
Registro MTB 306
Maria Aparecida da Silva

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Vinicius Régio Pessoa
JP - 11432/MG

REPORTAGENS:
Paula Lanes,
e Nohemy Peixoto

FOTOS: Wilson Martins

CIRCULAÇÃO: Caratinga, Dom Cavati, Ipanema, Piedade de Caratinga, Santa Rita de Minas, Imbé de Minas, Santa Bárbara do Leste, São Sebastião do Anta, Ubaporanga, Inhapim, Vargem Alegre, Entre Folhas, Iapu, Bom Jesus do Galho, Bugre, Vermelho Novo, Raul Soares, São Domingos das Dores, Vermelho Novo, Pingo D'Água, São João do Oriente e Corrego Novo

Diário de Manhuaçu
SOL Comunicação Ltda.
REDAÇÃO - ADMINISTRAÇÃO - PUBLICIDADE
Avenida Getúlio Vargas 852 AP 201 - Bairro Coqueiro
Telefax: (033) 3331-1276 - Manhuaçu
CNPJ: 08.644.315/0001-83
E-mail: diariodemanhuaçu@gmail.com

Filiado ao Sindijori MG. Sindicato dos Proprietários de Jornais e Similares do Estado de Minas Gerais,

PUBLICIDADE E ASSINATURA
Sol Comunicação - 033) 3331-1276

Tiragem 3.000 exemplares

CIRCULAÇÃO: Manhuaçu, Matipó, Ipanema, Conceição de Ipanema, Pocrane, Taparuba, Mutum, Lajinha, Chalé, Simonésia, Martins Soares, Reduto, Alto Caparaó, Alto Jequitibá, Manhumirim, São João do Manhuaçu, Abre Campo, Santana do Manhuaçu, Caputira, Durandé, São José do Mantimento, Luisburgo, Santa Margarida, Miradouro, Pedra Bonita, Orizânia, Recreio

Diário de Teófilo Otoni
VRP COMUNICAÇÃO EIRELI - ME
REDAÇÃO-ADMINISTRAÇÃO-PUBLICIDADE
CNPJ 29.267.753/0001-40
Rua Engenheiro Antunes, 154, SL 03, Cep 39.800-019
Centro Telefax: (33) 3523-5994
Teófilo Otoni - E-mail: diarioto@gmail.com

DIRETOR EXECUTIVO E EDITOR:
Vinicius Régio Pessoa

FOTOS: Tiragem 4.000 exemplares

CIRCULAÇÃO: Teófilo Otoni, Ataléia, Caltui, Frei Gaspar, Itaipé, Ladainha, Malacacheta, Novo Oriente de Minas, Ouro Verde de Minas, Pavão, Polé, Setubinha, Ilambacuri, Campanário, Itaobim, Pescador e Nanuque.

PUBLICIDADE E ASSINATURA
VRP COMUNICAÇÃO EIRELI - ME
Tel.: (33) 3522-4536

Motorista morre após colisão frontal na BR-116, em São João do Manhuaçu

SÃO JOÃO DO MANHUAÇU - O motorista de um carro morreu em um acidente na tarde desse domingo (13), no km 602 da BR-116, em São João do Manhuaçu. A vítima foi identificada como José Gomes da Silva.

A batida frontal envolveu um carro de passeio e um caminhão. José ficou preso às ferragens e morreu na hora. Uma vítima que estava no veículo foi socorrida pela equipe do SAMU e encaminhada ao Hospital César Leite.

A concessionária Eco-RioMinas, que administra a rodovia, resgatou duas pessoas que estavam no caminhão, elas tiveram ferimentos leves.

Segundo o Corpo de Bombeiros, o carro seguia sentido Realeza para São João do Manhuaçu e o caminhão no sentido contrário.

O local foi isolado para



Carro destruído após acidente em São João do Manhuaçu (Foto: Redes sociais)

a realização dos trabalhos de perícia da Polícia Civil. O corpo foi liberado para uma funerária. A Polícia Rodoviária Federal também atendeu a ocorrência. As causas do acidente vão ser investigadas.

Fonte: G1 dos Vales

Suspeito de homicídio detido em Matipó

MATIPÓ - Um indivíduo, 37 anos, foi preso neste domingo (13). Ele é suspeito de ser o autor de um homicídio registrado na rua São Sebastião, bairro Boa Vista, em Matipó. A vítima é um homem, 32. O crime pode ter sido motivado por vingança.

A Polícia Militar atendeu a uma ocorrência de homicídio. Ao chegar ao local, os policiais encontraram a vítima caída ao solo e já sem vida, com ferimentos causados por disparos de arma de fogo.

A perícia técnica da Polícia Civil foi acionada e constatou oito perfurações no corpo da vítima, resultantes dos disparos, mas não foi pos-

sível precisar quantos eram de entrada ou de saída. Após levantamentos, a PM identificou o autor do crime, um homem de 37 anos. Segundo as apurações preliminares, o homicídio teria sido motivado por vingança, pois o irmão do autor foi morto pela vítima em setembro deste ano. O autor teria atraído a vítima ao local do crime e efetuado os disparos. O suspeito foi localizado e preso após rastreamento. A motocicleta da vítima, uma Honda CG 150 de cor preta, também foi apreendida.

O autor e as testemunhas foram encaminhados à Delegacia de Polícia para as providências legais.

Acidente fatal na MG-108, em Durandé

DURANDÉ - Na tarde do último domingo (13), um acidente de trânsito fatal foi registrado na MG-108, no km 240, em Durandé. Ronan Alves Anacleto, de 44 anos, perdeu o controle de sua motocicleta, uma Honda CG150, placa HZ-7048, e caiu sobre a pista. Ele não resistiu aos ferimentos e morreu no local.

A Polícia Militar Rodoviária foi acionada e atendeu a ocorrência por volta das 18h45. A perícia técnica também esteve presente, realizando os procedimentos necessários, e o corpo foi liberado para a funerária. O veículo, que estava em situação regular, foi entregue aos familiares da vítima. Portal Caparaó

Incêndio destrói casa no bairro Lajinha



Equipes do Corpo de Bombeiros trabalharam para extinguir totalmente as chamas

MANHUAÇU - Uma casa foi destruída por um incêndio no bairro Lajinha, na madrugada do último sábado (12). Equipes do Corpo de Bombeiros trabalharam entre uma e cinco horas da manhã para extinguir totalmente as chamas e evitar a requeimação do incêndio. Ninguém se feriu.

A ocorrência foi na rua Sebastião Martins Gomes, 100, fundos. Ao chegarem ao local, as equipes dos bombeiros constataram que a casa estava completamente em chamas, com uma grande quantidade de material combustível no interior, incluindo papelão, madeira, plásticos e roupas. Vizinhos relataram que o morador acumulava esses materiais, o que agravou a situação e contribuiu para a rápida propagação do fogo.

A equipe de bombeiros encontrou no local uma guarnição da Polícia Militar, que já havia retirado os moradores das residências próximas. Os bombeiros iniciaram imedia-

tamente o combate às chamas, utilizando mangueiras de alta pressão. A estratégia adotada consistiu em estabelecer duas frentes de combate, permitindo confinar as chamas e evitando que o incêndio se espalhasse para os imóveis vizinhos.

Segundo testemunhas, o incêndio teria sido causado pelo próprio morador. A Polícia Militar conduziu o rapaz à delegacia para os devidos procedimentos.

Após um intenso combate, o incêndio foi finalmente extinto. O rescaldo foi realizado para evitar o risco de requeimação, garantindo a segurança da área. O imóvel foi isolado e contactadas a Perícia da Polícia Civil e a defesa civil municipal para avaliar a estrutura e procedimentos de praxe.

O Corpo de Bombeiros agradeceu o apoio da comunidade e reitera a importância da colaboração de todos para a prevenção de incêndios.

Fonte: Portal Caparaó

Homem é preso após ameaçar familiares

FERVEDOURO - Um homem foi preso neste sábado (12) após ameaçar familiares com um machado e uma faca no distrito de São Pedro do Glória, no município de Fervedouro.

Segundo os militares, após serem acionados e se deslocaram até o local, o suspeito havia fugido, porém durante o atendimento ele retornou e acabou sendo preso.

As armas foram apreendidas e ao verificar o sistema informatizado, foi constatado haver um mandado de prisão em aberto contra o autor no estado do Espírito Santo por feminicídio tentado.

Diante de todos os fatos ele foi encaminhado para a Delegacia de Polícia de Muriaé e segue a disposição da justiça.

Fonte: Rádio Muriaé



Faca e machado apreendidos pelos militares

Rapaz preso por tráfico de drogas em Chalé

CHALÉ - No sábado (12), a Polícia Militar prendeu um rapaz de 28 anos por tráfico de drogas na Avenida Coronel José Maria Gomes, em Chalé. A prisão ocorreu após uma denúncia anônima, informando que o suspeito estaria se deslocando do córrego Palmeiras para Chalé em uma motocicleta Honda Fan 125, de cor preta, portando uma mochila vermelha para realizar a entrega de drogas.

A equipe policial localizou e abordou o rapaz assim que ele chegou à cidade. Durante a verificação, constatou-se que ele estava foragido da justiça, com um mandado de prisão em aberto por roubo, ocorrido em Vila Velha/ES.

Na abordagem e durante as buscas, foram apreendidas 15 buchas e quatro barras de maconha, uma porção esfarelada da droga, além de um celular, R\$ 30,00 em dinheiro e a motocicleta. Em diligências complementares, os policiais encontraram mais duas barras de maconha na residência do autor, no distrito de Palmeiras, em Lajinha. O suspeito foi encaminhado à Delegacia de Polícia Civil de Manhuaçu para as demais providências.

“A Polícia Militar reforça a importância das denúncias anônimas e pede à comunidade que continue colaborando por meio dos telefones 190 (emergência) ou 181 (Disque Denúncia Unificado)”, destaca a PM.



Material apreendido durante a abordagem

A VIDA APÓS O CÂNCER

Um diagnóstico que muda tudo. A autoestima é apenas um aspecto com a descoberta do câncer de mama. O sofrimento com a família, as mudanças na rotina. Medo e incerteza são alguns sentimentos.

Para Ana Margarida, 49 anos, esse ciclo está próximo de se encerrar, pois, ela está em fase final de tratamento. Ela destaca que descobriu o câncer de mama em 2016, através do autoexame. "Alterações no meu corpo que fui notando, cabelo começou a cair, muito cansaço. Procurei o médico para fazer um checkup, e durante os exames todos que fiz não constou nada. Ele partiu para mamografia e ultrassom das mamas, foi constatado o câncer. O tratamento em si, a química, a radio, foi tranquilo, tudo calmo. O que é mais difícil são os problemas que vêm surgindo ao longo do tratamento. O tratamento levei numa boa, mas as consequências, os problemas de saúde que vão surgindo, englobando tudo com o tratamento, o que tornou o meu tratamento mais difícil. Mas, foi uma coisa que levei e consegui contornar a situação".

Ana deixa seu recado para as mulheres que estão

em tratamento. "Não desistir em momento algum. Procurar cada dia tentar passar por uma etapa tranquila, que eu sei que não é fácil, mas a confiar em Deus e não abandonar o tratamento em momento algum. Quero agradecer ao Núcleo, que desde o começo fiz várias terapias aqui e até hoje eu estou sendo acolhida. A gente tem um grupo de convivência que faço parte e agradeço também a todas as pessoas que conheci ao longo desses oito anos, que foram bastante pessoas mesmo e a Deus".

Sabrina Santos, 37 anos, ainda enfrenta a batalha contra o câncer e destaca como tem sido sua experiência. "Primeiramente, acho que não existe uma parte mais difícil. Acho que todas as etapas são difíceis, porque é tudo novo. A partir do momento que você recebe o diagnóstico, você não tem noção do que vai estar acontecendo. A gente só tem uma mera ilustração do que é o câncer quando a gente realmente vive. Porque a nossa cabeça passa que é tudo aquilo que a gente vê em filme, televisão, e é totalmente diferente quando é uma realidade dentro da nossa vida. O que me ajudou a ter muita esperança é porque creio muito que vou ser

curada e que minha fé é sempre maior do que qualquer obstáculo que possa aparecer. O Núcleo também ajudou a ter essa esperança, principalmente através do trabalho deles com acompanhamento psicológico, o serviço das perucas que a gente quando está passando por esse processo tem essa parte que é muito difícil da perda dos cabelos. Me reinventei durante esse tempo, acho que fui a pessoa que mais usou peruca aqui, teve dia que quis ser loira, morena, cabelo curto, cabelo longo. Aproveitei esse momento para brincar um pouco também e não deixar que isso afetasse a minha autoestima".

Ela também faz questão de deixar o seu recado para as mulheres que descobriram a doença. "Tem tratamento, mesmo com metástase ainda tem tratamento. Receber um diagnóstico de câncer hoje não é um fim. E sim, o começo de um tratamento, de uma fase que vai passar. A família e o apoio fazem total diferença. No meu caso iniciei pela química e foi tudo muito rápido. Me senti meio que atropelada, só agora, depois de quase um ano de tratamento, que fui assimilando tudo o que aconteceu. Recebi o diagnóstico e com menos de 30 dias já estava fazendo a primeira quimioterapia. A primeira química foi, acho que, um dos momentos que tive mais medo. Mas, o enfermeiro que estava ali fazendo a medicação sempre do meu lado, conversando, perguntando se eu estava sentindo algum sintoma. Passei por 16 quimioterapias super tranquilas. Então, o acompanhamento dos médicos, enfermeiros, psicólogos, tudo o que eu tive sempre me ajudou muito".



As pacientes Ana Margarida e Sabrina Santos destacam suas experiências

O NÚCLEO

O Núcleo de Caratinga tem atuação destacada em iniciativas que visam alertar a população a respeito de medidas preventivas que podem evitar ou tratar a tempo, os vários tipos de câncer. A entidade presta assistência gratuita a portadores da doença em Caratinga e região, com apoios psicológico, médico e material. A instituição realiza a campanha Outubro Rosa e destaca o suporte ao paciente, conforme a assistente social Amanda Toledo. "Aqui no Núcleo temos diversos serviços. O serviço social é um deles, para dar esse apoio, suporte ao paciente nesse início de tratamento. Após o início de tratamento, a descoberta do câncer, não só o paciente com câncer de mama, mas a gente atende a todos os pacientes que estão em tratamento de câncer; ele vem até o Núcleo e o ser-

viço social faz uma acolhida. Colhemos as informações do tratamento, a gente conhece os casos específicos de cada um, acolhe o paciente na instituição, vê as necessidades de cada paciente para conseguir atendê-lo da melhor forma. O serviço social é a porta de entrada do serviço do Núcleo. É o primeiro contato".

O Núcleo se apresenta como uma importante ferramenta de acesso ao paciente a outras terapias e profissionais nas diversas áreas. "O sistema de saúde hoje, ele tem o tratamento via SUS público. Então, essas pessoas que acabam de descobrir o câncer, eles podem dar entrada nesse processo para fazer esse tratamento via SUS. A partir do momento que a gente consegue fazer o cadastro desse paciente aqui na instituição, a gente faz esse primeiro contato, analisa as demandas,

olha qual que a necessidade de encaminhamento. Por isso temos serviço de convivência, que é um grupo onde os pacientes podem trocar informações sobre eles, apoio entre eles. Ou seja, dentro da instituição, tem serviços que são direcionados de forma gratuita, que conseguimos atender o paciente no período de tratamento".

Outubro é sinônimo de cuidado, como pontua Amanda. "O outubro se tornou muito mais do que apenas uma campanha de câncer de mama. A gente acaba aproveitando essas campanhas para lembrar as pessoas de fazer os exames de rotina. Você não esperar o adoecimento chegar. A gente tem que se cuidar antes. Não só com medicação, exame. Não espera o adoecimento chegar. Vamos nos cuidar, vamos ter hábitos saudáveis durante o ano todo e não só no outubro", finaliza.

Municípios têm até dezembro para usar recursos da pandemia

Resolução garante mais prazo para utilização de saldos do enfrentamento à covid-19 em ações socioassistenciais no estado

DA REDAÇÃO - O Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), autoriza municípios mineiros a utilizarem os saldos financeiros remanescentes destinados ao enfrentamento da pandemia de covid-19 em ações socioassistenciais até 31/12 deste ano. A medida visa garantir a continuidade das políticas de apoio à população em situação de vulnerabilidade, reforçando o compromisso do Estado com a Assistência Social.

Esses valores, originalmente transferidos para combater os impactos da pandemia, podem ser destinados ao financiamento de serviços e benefícios à população. Entre as possibilidades de aplicação estão o pagamento de profissionais que atuam na execução de programas socioassistenciais, desde que em conformidade com a legislação vigente e as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social (PNAS).

A secretária de Estado de Desenvolvimento Social, Alê Portela, ressalta que "a oferta de serviços socioassistenciais e benefícios eventuais foram uma ação importante para o enfrentamento dos efeitos da Covid-19 e a reprogramação dos recursos nos últimos anos foi essencial para que os gestores municipais tivessem mais tempo para lidar com os reflexos da crise sanitária", pontua Alê Portela.

"A medida visa aprimorar a gestão do dinheiro público, permitindo que os municípios utilizem os recursos de forma eficiente para beneficiar diretamente as famílias em situação de vulnerabilidade", reforça Alê Portela.

Transparência e fiscalização

Em 22 de abril de 2022, o Ministério da Saúde declarou o encerramento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (Espin). A nova resolução, publicada pela Sedese dia 25/9, orienta os municípios na utilização dos recursos e define um prazo limite para sua utilização, considerando a garantia de aplicação dos recursos de acordo com a finalidade.

A gestão dos recursos transferidos pelo Estado aos municípios é acompanhada de perto pelos Conselhos Municipais de Assistência Social (CMAS), responsáveis por monitorar e aprovar as prestações de contas. Caso algum saldo remanescente não seja utilizado dentro do prazo estabelecido, ele deverá ser devolvido ao Fundo Estadual de Assistência Social (Feas), assegurando total transparência e conformidade com as normas estabelecidas.

Para mais informações sobre a utilização dos saldos e a gestão dos recursos, a Sedese disponibiliza o e-mail dgfeas@social.mg.gov.br.

NACIONAL

abra
legal

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DAS AGÊNCIAS E VEÍCULOS
ESPECIALIZADOS EM
PUBLICIDADE LEGAL

NOTA JURÍDICA

N. 001/2024

Título: Licitações públicas: a importância da ampla divulgação em jornais diários de grande circulação

Autor: Bruno Camargo Silva, advogado especializado em licitações, jornalista e colunista da Gazeta de São Paulo

Data: 29 de janeiro de 2024

As publicações dos extratos de editais de licitações **continuam obrigatórias**. O §1º do art. 54 da Nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133/2021) estabelece que os entes federativos devem publicar extratos de seus editais de licitação em dois meios: em diários oficiais (a escolha dependerá da origem da verba) e em jornais diários de grande circulação.

Art. 54. A publicidade do edital de licitação será realizada mediante divulgação e manutenção do inteiro teor do ato convocatório e de seus anexos no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP).

§ 1º Sem prejuízo do disposto no caput, é obrigatória a publicação de extrato do edital no Diário Oficial da União, do Estado, do Distrito Federal ou do Município, ou, no caso de consórcio público, do ente de maior nível entre eles, bem como em jornal diário de grande circulação.

Explica-se:

A segunda parte do §1º estabelece que, se entes federativos estiverem reunidos em consórcio, devem publicar o extrato no diário oficial do ente de maior nível entre eles e, **também**, em jornal diário de grande circulação.

Já a terceira parte do §1º é conclusiva e até mesmo redundante, ao afirmar que, em ambos os casos, **entes federativos, individualmente ou reunidos em consórcio, devem publicar** esses mesmos extratos de edital em diários oficiais e, **cumulativamente**, em jornais de grande circulação.

A ideia do legislador é **ampliar a divulgação** dos procedimentos de compra com dinheiro do povo e nunca restringir. Por isso, a conjunção alternativa "ou" utilizada no texto legal não deve ser interpretada como uma limitação, mas sim como uma ampliação. **Não há ressalvas ou exceções no texto da lei.**

Na prática, isso significa que, independentemente de o ente federativo realizar a licitação de forma isolada ou em consórcio, o extrato do edital deve ser publicado em dois veículos: o diário oficial e um jornal diário de grande circulação.

A dupla divulgação tem como objetivo ampliar a transparência dos procedimentos de compra com o dinheiro do povo, afinal, quanto mais pessoas tiverem acesso às informações sobre as licitações, mais controle social será exercido sobre o gasto público.

ABRALEGAL - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGÊNCIAS E VEÍCULOS ESPECIALIZADOS EM
PUBLICIDADE LEGAL

Wlamir Freitas - Presidente

SINDIJORI

cenp
Fórum de
Autoregulação
do Mercado
Publicitário

A Abralegal é entidade associada efetiva

MULHER: SEU CORPO, SUA VIDA

Neste Outubro Rosa, oncologista e pacientes conscientizam sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e de colo do útero

CARATINGA- Mulher: seu corpo, sua vida. Esse é o tema da campanha do Ministério da Saúde em 2024 para conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e de colo do útero, em alusão ao mês Outubro Rosa.

Em alusão à data, o DIÁRIO traz uma entrevista com a médica oncologista Samira Cotta, que apresenta importantes orientações. As pacientes Ana Margarida e Sabrina Santos relatam suas experiências e lições a partir da descoberta da doença. E o Núcleo, ferramenta fundamental de apoio a estes pacientes, reforça sua estrutura e importância da prevenção e tratamento.

Qual maior desafio na conscientização sobre a prevenção do câncer de mama?

Outubro Rosa é um mês de falar sobre prevenção, conscientização, mas vejo ainda um pouco de limitação quando a gente vai conversar sobre isso, no sentido de restringir esse outubro à prevenção secundária. Isso é um ponto que sempre me incomodou muito. Quando se fala em outubro, rosa, geralmente vem à mente das pessoas fazer exame. Muito preso na questão de que está na hora de fazer mamografia, ultrassom, passar no médico. Isso é válido, mas, a gente precisa ampliar essa discussão da prevenção, porque quando a gente fala em exame, até do próprio autoexame, da mamografia, estamos falando de prevenção secundária, que é fazer o diagnóstico mais cedo, identificar por imagens aquela condição, às vezes em pacientes até assintomáticos, que é o conceito até que a gente tem de rastreamento. Mas, a prevenção no sentido de o que posso fazer para a doença não acontecer. Nesse sentido, falamos de prevenção primária. Na prevenção primária que está nosso maior desafio, porque fazer uma mamografia, ultrassom, não é difícil. Mais difícil é a gente fazer movimentos pessoais. Aí que penso que é a parte mais delicada que seria mudar o estilo e os hábitos de vida. A gente contempla a discussão sobre alimentação que não é simples. Tem muitas pessoas que pensam que se alimentam muito bem e a hora que a gente vai conversar um pouco melhor vê várias arestas.

A parte do sedentarismo que está muito frequente. A gente vive hoje num mundo de muitas facilidades, então não é tão simples assim uma pessoa que era sedentária começar a se movimentar. Várias exposições de poluentes, álcool, cigarro. E aí tem vários outros pontos na mudança do estilo de vida que devem ser abordados, que incluem sono, manejo de estresse. Às vezes vai caber em determinadas pessoas discutir como é a forma de trabalho. Como reeditar, às vezes como se realocar a depender do nível de estresse que essa pessoa sofre. Mudar a forma de viver, de se relacionar com o mundo acho que é a parte mais difícil e mais desafiadora quando se fala em prevenção.

Qual a importância do autoexame e da mamografia? Existe uma frequência recomendada e idade para começar a realizá-los?

O autoexame orientamos sempre. Desde mulheres até mais jovens, por uma questão de conhecer o próprio corpo. Entender as modificações, identificar pequenas alterações que possam demonstrar que algo não está normal, essa área da mama ou do meu corpo aqui tá diferente. O autoexame na verdade é uma forma de autoconhecimento físico também e não tem uma idade pra começar a fazer. As mulheres devem ser estimuladas a se examinar, mesmo em idades mais jovens, mas sobretudo após os 35, 40 anos. Sobre a mamografia, a Organização Mundial de Saúde, a Sociedade de Oncologia e de Mastologia estão tendendo a recomendar de rotina após os 40 anos. Teve uma época, há não muitos anos, que era acima de 50 anos, a gente já puxou isso para 40, mas lembrando que existe uma individualização. Se são pacientes que possuem histórico familiar de câncer isso acaba sendo recomendado um pouco mais cedo. Se não existe esse histórico, existe uma flexibilidade, então não dá pra gente colocar uma régua e falar se a partir dessa idade o risco aumenta muito e abaixo dessa idade, porque é uma curva linear de risco. Mas, uma orientação geral pra população é ter atenção de a partir dos 40 anos procurar. E qual que é a frequência? Vai depender dos achados da mamografia de base, mas, se a gente tem uma mamografia de base com o BIRADS 1 ou

2, uma paciente com histórico familiar tranquilo, pode ser repetida dois anos, não necessariamente anual, mas a depender dos achados, pode ser que a gente faça em seis meses novamente, ou mesmo anual. Então vai depender do contexto pessoal daquela paciente e também do achado, de qual foi a categorização que foi dada no laudo daquela mamografia de base para definir a frequência.

Quais são os avanços no diagnóstico e tratamento do câncer de mama?

Realmente a mamografia é digital, então é melhor. O ultrassom sempre existiu, mas, hoje é também com aparelhos melhores. E nós temos a ressonância das mamas, que tem um diferencial grande em algumas pacientes, sobretudo, as que têm prótese mamária, que a mamografia não enxerga tão bem. Então, é um exame hoje que tem um alcance muito interessante para pegar nódulos aí muito pequenos. Então, o diagnóstico realmente melhorou. E nós temos muitas medicações novas no tratamento do câncer, sobretudo no tratamento do câncer de mama. Nós temos medicações que mudaram, eu diria, a história natural da doença. Muitas pacientes metastáticas, que antes não se vislumbrava uma possibilidade de cura para determinado perfil, hoje nós temos medicações muito interessantes. Contudo, a gente esbarra no custo, esbarra infelizmente aí numa questão de acessibilidade, porque as medicações novas estão chegando, realmente mudando muito o curso de pacientes que infelizmente poderiam ir a óbito pela doença e hoje eles têm a chance realmente de ter acesso a algo inovador, mas os custos limitam o acesso tanto no SUS quanto nos convênios, porque a gente tem medicações que apenas uma dose beira em torno de 100 mil reais e existem terapias às vezes até com um valor mais elevado do que isso, que são terapias de engenharia genética e de radiologia intervencionista, que são muito boas, mas que limitam um pouco o uso no sentido de a gente não poder vislumbrar isso, por exemplo, como a cura do câncer para todo mundo. Porque quando a gente fala de uma terapia de um custo muito alto, a gente precisa se perguntar essa cura é para quem? É para quem tem

acesso. Então, quando a gente fala nível de saúde pública, existe ainda uma limitação muito grande de pacientes com doença mais avançada, de ter um controle adequado de doença e uma cura em estágios mais avançados. E é exatamente por isso que penso que o Outubro Rosa precisa ser reeditado. Vejo que isso está acontecendo para a gente ampliar sempre esse olhar para não pensar apenas em exame, mas, no que podemos fazer para reduzir risco. E tem muita coisa que pode ser feita para reduzir risco desde mudanças de hábito até algumas tecnologias que não são tão inacessíveis assim. Por exemplo, temos uma paciente que tem histórico familiar muito marcado de câncer. É muito importante que essa paciente seja avaliada da parte genética, que ela tenha uma avaliação sobre risco de predisposição hereditária a câncer. O câncer de mama especificamente, nós temos mais ou menos 10% dos casos que podem estar ligados à hereditariedade. Que a paciente poderia herdar aí desde o nascimento, genes que eu vou chamar de quebrados, genes alterados, que poderiam conferir a ela um risco maior do que a população em geral. E quando nós temos diagnóstico de câncer de mama em mulheres jovens isso é fundamental de ser pesquisado. Mesmo em caso de não ter histórico familiar de câncer na família, só a idade jovem já é um indicativo de fazer a testagem, então isso é algo extremamente importante e independentemente da idade mesmo se ela for mais velha, se tiver histórico familiar muito marcado, a paciente tem indicação e estamos caminhando para um futuro acredito que não tão distante as mulheres que tiveram câncer de mama, elas vão ter acesso pelo SUS provavelmente daqui a algum tempo, a testagem, o mapeamento genético de pelo menos dois genes que estão extremamente importantes, que são o BRCA1 e 2. Abaixo de 60 anos, a gente já tem uma indicação formal pela sociedade de oncologia, de testar essas pacientes. Então, tem menos de 60 anos, existe uma recomendação geral para que todas as pacientes idealmente sejam testadas. Isso é muito interessante porque vai ajudar essa paciente que tratou um câncer, que sobreviveu ao câncer, a se cuidar depois.

Porque pode acontecer de se essa paciente tem uma alteração genética, ela recidivar esse câncer, ter um segundo tumor na mama ou ter um outro tipo de câncer também associado àquela genética hereditária. Então, quando a gente estuda essas pacientes do ponto de vista genético, é possível traçar um plano de acompanhamento individualizado para ela. Não necessariamente, vai fazer mamografia fica uma orientação muito genérica, muito gera. E essa paciente, se ela for bem estudada, esse acompanhamento vai ser bem personalizado pra ela. Se foi identificado um gene de risco quais são os tumores que aquele gene de risco direciona.

Se 10% dos casos que podem estar ligados à hereditariedade e os outros 90%?

A gente tem hoje o conceito de epigenética, que são as condições externas que interferem na nossa genética e predisõem ao surgimento do câncer. E nesse sentido, a entrevista e a consulta de aconselhamento genético, ela é muito interessante. Aos olhos de um oncogeneticista, melhor ainda. Porque o direcionamento vai ser dado de uma forma personalizada. Um médico que não tem esse olhar da genética, talvez ele não vá ter o alcance, dessa forma mais profunda de entender que determinadas mudanças na vida daquela mulher vão gerar menos risco de desenvolvimento de câncer. Independente de ter ou não um gene quebrado que foi o que eu disse da genética hereditária, essas mulheres que já tiveram câncer precisam ser compreendidas em seus fatores de risco. Por exemplo, tenho uma paciente que tratou câncer de mama, se ela está com sobrepeso é muito importante que ela tenha essa informação. Se eu conseguir trabalhar a minha perda de peso, a minha composição corporal, vou reduzir em pelo menos 40% o risco de retorno da minha doença. Isso é muita coisa para uma paciente que viveu uma situação de tanto medo, angústia, risco. Ela completou o seu tratamento, então no pós, no seu acompanhamento, a gente precisa oferecer mais para essa mulher do que apenas venha de 3 em 3 meses, de 4 em 4 meses. Precisamos empoderar essas mulheres para que elas entendam que depois



A médica oncologista Samira Cotta (Foto: Rede Social)

que tratou e sobreviveu a um câncer, o que pode ser feito do ponto de vista pessoal. O que está no meu alcance para modificar o meu risco futuro. Existem muitos médicos que estão envolvidos em trazer essa conscientização, mas ela, ao meu ver, ainda precisa ganhar um pouco mais de força.

O que você tem a dizer para as pacientes que trataram cânceres, que estão em controle da doença ou que literalmente já atingiram o critério de cura?

Pensem que o solo da vida, do adoecimento, ele precisa ser modificado. Então, um paciente que adoeceu, certamente eu não quero só ir lá jogar remédio nas “folhas”, lavar aquelas “folhas”, colocar medicamento para matar aqueles “fungos” ou aquelas “bactérias” daquela “planta” que adoeceu. Não quero só cuidar dela do ponto de vista externo. Preciso olhar para o solo do adoecimento daquela pessoa, daquela planta. Então eu vou adubar, vou regar, vou mudar o pH se for necessário. É isso que quem tratou o câncer precisa fazer. Precisa olhar para o solo da sua vida e entender quais fatores precisam ser modificados. Às vezes tem coisas que a paciente vai falar assim, poxa, mas isso eu já fazia direitinho, isso eu já me cuidava. Mas, certamente tem outras arestas que precisam ser exploradas e precisam ser vistas. E não apenas se contentar em passar no seu médico a cada X meses e vigiar se a doença está aí ou se não está. Então, dá para fazer muito mais coisa do que ficar refém de um medo. Se empoderar de conhecimento e saber tudo que pode ser feito para reduzir risco, porque esse potencial é enorme. E a gente precisa explorar isso mais.

